

GAZETA DE ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dezenove n.º 36
ESPINHO
Directo: J. Pinto Coelho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
—24 RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO

Editor—Joaquim Luiz Rodrigues

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

Justifica a Republica

O successo financeiro — O orçamento geral do Estado accusa um saldo positivo

Ao encerrar-se a sessão legislativa o sr. Presidente do Ministerio e ministro das Finanças apresentou no Congresso o relatório sobre a situação da fazenda, apreciando o orçamento do Estado e consignando que as contas do exercicio respectivo fecham com um saldo positivo.

Esse relatório explicito, com um mapa demonstrativo da receita e despesa, é verdadeiramente um documento historico. Condensa o esforço gigantesco de um estadista de pulso e é o maior titulo de gloria para a Republica Portuguesa.

Sem outro comentário, porque os numeros expressam a eloquencia dos factos aqui deixamos o interessante documento.

Srs. deputados e senadores: — Em 10 de Janeiro do corrente anno, quando tive a honra de ler ao parlamento a declaração ministerial, afirmei que o governo, tendo diante de si apenas quatro dias para rever e completar a organização do orçamento geral do Estado, se via forçado a tomar por base o trabalho já feito, e contava sobretudo com a colaboração do parlamento e das suas comissões, para que começasse de realizar-se o principio do *equilibrio orçamental*, base essencial da politica financeira do governo, por ser tambem a do credito do pais. Este programa não foi apenas cumprido a risca, porque se encontra de facto, excedido em proporções que nem os mais optimistas ousavam considerar accessiveis. Logo da elaboração da proposta orçamental, o governo realizou um enorme esforço. Recebendo documentos e trabalhos, que permitiam prever para 1913-1914 um deficit de 8:464.139\$. Retificou lançamentos na importancia de 1:273.759\$, computou aumentos de receitas no valor de 1:120.650\$, e, sem desorganizar serviços nem diminuir vencimentos, reduziu desses no quantitativo de 2:733.816, e que fez baixar o deficit a 3:435.884\$, operando assim uma melhoria geral de 5:028.254\$. E nessas condições entrou o orçamento em 15 de Janeiro na sua fase de revisão parlamentar.

Demorado e proficuo foi o trabalho do parlamento. Entretanto o governo foi apresentando, modificando e destendendo varias leis de grande efficacia para o equilibrio

do orçamento, tais como a de 15 de março, conhecida pelo nome de *lei travão*, a 15 de fevereiro sobre a contribuição predial e de registo, a dos adidos, de 14 de junho, a dos titulos da divida publica, de 27, e tantas outras. Póde afoitamente dizer-se que raras vezes o parlamento tem legislado tão largamente em materia financeira, e nunca com mais acerto. Ao mesmo tempo, o governo, ajudado pelo povo, inspirado no seu admiravel exemplo de trabalho e confiança administrativa. A proficuidade da sua obra ainda poucos a conhecem bem: Basta considerar que, desde janeiro de 1913 até hoje, as receitas chegaram amplamente para as despesas, e ainda deram sobras que se traduziram em amortizações não obrigatorias. Tão fecundo foi este periodo de acción republicana! Recibendo a herança e as responsabilidades de uma referencia, cujo deficit estava calculado em cerca de 7:000.000\$, o governo desanuviou-a completamente, e preparou com ela um novo ano economico, em que já não será difficil, salvo o regresso a erros imperdoaveis, viver desembaraçadamente.

Graças a estes poderosos auxiliares em que tem lugar primordial o povo português, o governo conseguiu, senhores, realizar a ardente aspiração de todos os bons patriotas — o equilibrio seguro e efectivo das receitas e despesas do Estado. Os numeros que vou ler convencerão os mais incredulos. Para sua mais rapida compreensão, procedê-lo-hei de algumas palavras, sem prejuizo de os acompanhar e seguir de toda a documentação necessaria. As receitas geraes do Estado foram calculadas em 15 de janeiro em 75:747.093\$. Como, porém o parlamento autorizou a simplificação de escrita, que foi ao mesmo tempo um saneamento, de não se continuar a creditar e debitar inutilmente, aos portadores da divida publica interna, 30 por cento dos seus juros, desapareceu da despesa do ministerio das finanças, e ao mesmo tempo das receitas do tesouro, a elevada soma de 5:234.431\$. Se as receitas publicas não tivessem melhorado de 1.º de janeiro para cá, a quantia então fixada em 75:747.093\$ baixaria para 70:512.662\$. E no entanto, ela aparece-nos não diminuida nesta grande importância mas ainda aumentada de 127.122\$. E' verdade que esta elevação de 5:381.553\$ não representa totalmente acrescimos de receita. Nella se incluem diversas verbas, que figuram por contrapartida na despesa como a de 105.000\$ de emolumentos de contribuição de re-

gisto, pertencentes aos funcionarios, 90.000\$ de multas por apreensões da guarda fiscal com destino aos apreensores, 153.000\$ de real de agua para a camara do Porto, 216.300\$ de juros de novos titulos da divida publica na posse da fazenda, 144.000\$ de fundo de amortização a cargo da Junta do Credito Publico, 70.000 de propinas de inscrição nas Universidades, 57.450\$ de melhoria do fundo nacional da essistencia, 105.000 de acrescimo de exploração do porto de Lisboa, e diversas de se por tomo, somando no conjunto uma quantia superior a 1:000.009\$.

Em todo o caso, o aumento efectivo de receitas, como demonstram os mapas ao deante, atinge cerca de 4:000.000\$ o que seria suficiente para matar o deficit, se o governo, dominado por essa exclusiva preocupação, conservasse estabilizadas todas despesas publicas, inclusivé as de maior utilidade.

Suceleu, porém, que o governo encontrou a instrução primaria — o mais importante serviço publico dentro de uma Democracia — nas maiores dificuldades de vida e sem quaisquer condições de progresso. Desde logo trabalhou na sua reorganização, na entrega da sua administração aos municipios, e no alargamento das suas dotações. Para isso era preciso dinheiro, e o governo, não querendo insistentemente apelar para o imposto, procurou realizar novas economias em diversos serviços, além das já efectuadas de 10 a 15 de janeiro. Este proposito não se efectivou sem dificuldades de toda a ordem. Como, porém, eram justissimas as applicações a que se destinavam as economias, estas roceberam afinal, com rarrissimas excepções, aprovação quasi unanime. O subsidio do Estado á instrução primaria foi elevado de 7:000.000\$ a 1:000.000\$, sem falar na votação de 56:000\$ com destino ás Escolas Moveis para adultos, nos 1:444.000\$ para a aposentação de todos os professores inabilitados, no reconhecimento dos direitos adquiridos á promoção com pesado encargo para o Estado, etc.

A par da instrução primaria, o orçamento para 1913-1914 importa fortes sacrificios com encargos dos empréstimos de 200.000\$ para a construção de uma escola normal, de 110.000\$ para o Liceu Feminino de Lisboa, de 150.000\$ para o Liceu do Porto, etc, e contem verbas novas para importantes serviços escolares de Medicina, instalação e funcionamento da Escola de Estudos Sociais e Juridicos em Lisboa, e organização do ministerio de instrução publica, em que se coordenarão todos estes esforços de um modo progressivo.

Tudo isto seria ainda facilmente comportavel desde que, pela lei de 15 de fevereiro de 1913, se alcançou um aumento importante de receitas, não tanto sob a forma directa da contribuição predial, em que se obteve apenas uma melhor distribuição, e, portanto, uma mais facil cobrança, mas sob o forma

indirecta da contribuição de registo, em que o Estado começou a partilhar mais equitativamente da movimentação geral da riqueza publica. Porém, a instrução, se era o essencial, não era tudo. E o governo, estudando o problema da assistencia, lançou no proprio orçamento, começando por aceitar encargos permanentes de mais 100:000\$ para os hospitais civis, e encargos de juros e amortização de um grande empréstimo para manicmios, maternidade, etc, de anuidade não inferior a 150.000\$. E não ficou por aqui. Em materia de fomento, assumiu responsabilidades effectivas de cerca de 300.000\$ no proximo anno economico, só para os portos de Leixões e da Figueira da Foz, e tem de preparar para Leixões mais a anuidade de 240.000\$, a partir do anno immediato.

Ao mesmo tempo, dotou as pontes e estradas em construção com cerca de 100:000\$ a mais, e assegurou o desenvolvimento dos serviços dos Caminhos de Ferro do Estado. E não devem esquecer-se as proprias dotações novas para a guarda republicana, na importancia de 85.000\$ porque correspondem a uma urgente necessidade publica, de cuja satisfação provieram assinalados beneficios sociais, de ordem publica, e até fiscais.

Vê-se pois, que o orçamento da Republica para 1913-1914 não comporta apenas a execução da primeira regra de uma administração honesta; o equilibrio das receitas com as despesas, mediante o alar-

gamento daquellas e a redução destas. Tem ainda o começo de execução da segunda regra dessa honesta administração: o alargamento de serviços utilissimos mediante o dispêndio de quantias muito avultadas, sem prejudicar o equilibrio alcançado, e devendo por isso procurar-se a compensação desse dispêndio em novas reduções de despesas, se não em alguns acrescimos de receitas. Sob este aspecto, o governo fez quanto pôde. Percorrendo os mapas, encontram-se muitos cortes de despesas, que ainda mais se valorisam se destacarmos de cada ministerio as verbas novamente inscritas apenas por contrapartida com as receitas correspondentes.

A uma receita global de réis 75:894.214\$ corresponde uma despesa de 74:927.181\$, o que representa a segurança do equilibrio orçamental; pois embora o saldo de 967.023\$ deva, em parte, ficar reservado para a reconstituição de marinha de guerra, como resolveu o Parlamento, ainda restará a importante soma de 408:033\$ para fazer face a quaisquer eventualidades. O governo, considerando em conjunto e obra realizada e os seus resultados, tem a consciencia de não haver praticado a menor desumanidade, nem prejudicado qualquer serviço util, para alcançar o saneamento das finanças publicas.

E tendo-o conseguido de um modo legitimo, em condições de efficacia, duradoura por sua propria natureza, antevê já com satis-

COMENTARIOS

O governo e a opinião

Como era de prever o relatório do Sr. Ministro das Finanças precisando não só a extinção do deficit como um saldo positivo de gerencia, produziu por todo o paiz a mais excelente impressão.

Os sinceros patriotas sentem justificado regosijo e assim o exprimem as inumeras felicitações dirigidas ao governo, especialmente ao Sr. Presidente no Ministerio. Os bons republicanos ufanam-se, justificado orgulho por que a Republica corresponde, de facto, ás aspirações do paiz.

As corporações politicas e administrativas de Espinho endereçaram ao Sr. Dr. Afonso Costa a expressão patriótica sentida das suas efusivas felicitações por um acontecimento de tão significativo alcance.

Viva a Republica!

A universidade de Coimbra

O Congresso rejeitou as propostas da Comissão parlamentar, anexas ao orçamento do ministerio Interior, entre as quais figurava a da supressão da Universidade de Coimbra.

Mas o Congresso votou a proposta do respectivo ministro para que fosse desdobrada a faculdade

de Direito, creando-se outra em Lisboa.

Este facto feriu as suscetibilidades conimbreccas que significam o seu desgosto paralisando a vida local com uma especie de greve e promovendo a demissão das corporações administrativas de quasi todo o districto.

Apezar de este traduzir um movimento de resistencia, o governo tomou as providencias para soffocar, pondo Coimbra, por assim dizer, sob o regime de governo militar.

Veremos os acontecimentos.

A opposição

A opposição evolucionista manifestou-se ruidosa bulhenta nas ultimas sessões.

Jurou a guerra sem treguas ao governo

Essa opposição demonstra se denortada e revolucionaria de mais.

E os tempos não vão propicios a que queiram dominar pela arduaça.

Nos Balcões

Lá temos os aliados as bulhas por causa da partilha.

E' lamentavel que o espirito belicoso daquela gente não tenha esfriado depois de tamanhas sangrias.

E' sangue de mais na guelra...

Jacção a hora proxima, em que poderá propor ao Poder Legislativo a organização da defeza nacional —aspiração generosa, de todos os portuguezes dignos, e para a qual todavia, era preliminar condição de honra esta obra, que a Republica Portuguesa, repudiando definitivamente todas as tradições de administração monarchica, acaba de realizar pela primeira vez, mas, esperemo-lo, para todo o sempre—o equilibrio das suas contas e dos seus orçamentos! Como melhor desta vontade, forte e

defnida, lá está, em reserva, não apenas em cifras, mas saída de um superavit efectivo, a verba de 559.000\$, que me obriguei a consignar á reconstituição da marinha de guerra portugueza, e que a ella ficam insofismavelmente adstritos. Como um fermento abençoado, essa verba irá, no proximo ano, protiferar. Dela provirá, com uma mais forte unidade nacional, uma reflectida e segura confiança nos destinos do povo portuguez sob a égide da Republica!

Equilibrio orçamental

Table with 2 columns: Item (I - Receita, II - Despesas, Superavit, Reservado para a reconstituição da marinha de guerra, Disponível) and Amount.

RECEITAS

Alterações effectuadas nas receitas do orçamento para 1913-1914, durante a revisão no Parlamento

Table with 3 columns: Item (Contribuições e impostos directos, Contribuição industrial, etc.), Amount, and Difference (Nota n.º 1, 2, 3, 4, 5).

I—Resumo das receitas

Table with 5 columns: Designação das receitas por capitulos, Lei de receita de 30 de junho de 1913, Proposta orçamental em 15 de janeiro de 1913, Diferenças na lei (Para mais, Para menos), Observações.

II—Resumo das despesas

Table with 5 columns: Designação das despesas por serviço proprio dos Ministerios, Lei da despesa de 30 de junho de 1913, Proposta orçamental em 15 de janeiro de 1913, Diferenças na lei (Para mais, Para menos), Observações.

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar—Passaram os maiores dias de calor. O tempo ultimamente tem-se conservado nublado, mas ameno. Os trabalhos da pesca tem dado ultimamente algum resultado.

Cinematografo — Continuam interessantes sempre, e muito animadas as sessões cinematograficas do Salão Avenida.

Banhistas—A nossa praia começa a animar-se. Tem chegado alguns banhistas hespanhoes.

Policiaemento—Seria de toda a conveniencia que d'ora avante

se estabelecesse um policiamento rasoavel durante a noite. Casos recentes de gatunagem exigem esta providencia.

Extracto da sessão da Camara Municipal de Espinho de 25 do corrente

Presidencia sr. Pinto Coelho; vereadores presentes: os srs. Alberto Milheiro, Oliveira, João Marques e Alberto Delgado. Achava-se presente o administrador do conselho, sr. Montenegro dos Santos.

Aberta a sessão e lida a acta da anterior, foi por unanimidade aprovada e em seguida assignada.

Foi presente e lido o seguinte expediente: Um officio do sr. administrador do concelho, comunicando que reassumiu as suas funções. Inteirada.

Outro da Comissão Districtal de Aveiro remetendo a copia da deliberação n.º 7487, de 21 do corrente que aprovou a desta camara relativa a fazerem-se neste concelho os exames de 2.º grau. Inteirada.

Uma circular do Governo Civil de Aveiro, recomendando que a camara dê conhecimento á Direcção Geral da Instrução Primaria se os exames de 2.º grau são ou não feitos neste concelho afim da mesma Direcção se precaver na nomeação do juri. Resolvido officiar-se dando conhecimento de que se effectuam neste concelho.

Uma circular no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, pedindo o concurso da Camara e de todos os bons patriotas para que em Paris seja colocada uma estatua do nosso grande épico, Camões, em substituição da que demoliram, na mesma cidade, por falta de estetica. A Camara resolve abrir uma subscrição entre os vereadores.

Um requerimento do sr. Dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia pedindo licença para mandar colocar caleiras e conductores nas casas que possui neste concelho. Deferido.

Outro de José Domingues Faria dos Santos, pedindo licença para reconstruir um armazem que possui na rua 9 deste concelho. Ao vereador sr. Oliveira.

Foi presente o balancete da tesouraria referente á semana finda.

Table with 2 columns: Item (Saldo da semana anterior, Impostos indirectos, Diversos rendimentos) and Amount.

Despeza

Table with 2 columns: Item (Pago pelos mandatos n.ºs 215 a 220, Saldo para a semana seguinte, Dinheiro em fundo de viação na C.G. de Depósitos, Na mesma Caixa para a escola João de Deus) and Amount.

O sr. Presidente dá conhecimento á Camara que pediu em nome da mesma, ao Ex.º Ministro do Fomento para que fosse suspenso o Regulamento que impõe uma determinada taxa por cada instalação electrica em casas par-

Nota n.º 7
Reembolsos e reposições:
Despesas com os liceus centrais
Diferença para mais

Nota n.º 8:
Serviços que teem rendimentos propios:
Agencia Financial do Rio de Janeiro
Colonia Agricola de Vila Fernando
Contrastarias
Fundo nacional de assistencia
Propinas de inscripção
Serviços sanitarios
Diferença para mais

Nota n.º 9:
Exploração por conta do Estado:
Porto de Lisboa
Caixa Geral dos Depositos
Junta Aut. (Douro-Leixões)
Diferença para mais

Nota n.º 10:
Extraordinaria:
Amoedação
Diferença para mais

Despesas

Alterações efectuadas nas despesas do orçamento para 1913

Nota n.º 11
Ministerio das finanças
Divida publica:
Aumentos:
Juros liquidos de imposto de rendimento do capital emitido por portaria de 5 de fevereiro de 1913, no valor nominal de 10.300.000\$
Juros do emprestimo de 52.325\$731 para a fabrica das Fainças das Caldas da Rainha
Amortização do mesmo emprestimo das Caldas.
Conversão da divida consolidada em pensões vitalicias
Renda perpetua
Encargos dos seguintes emprestimos:
Para a construção do Liceu Feminino de Lisboa.
Para hospitais.
Para o porto da Figueira da Foz
Para o Liceu do Porto
Diminuições:
Importancia correspondente ao imposto de rendimento de todos os titulos de divida consolidada
Importancia correspondente ao imposto de rendimento de todos os titulos de divida interna amortizavel que eram sujeitos a esse imposto
Diferenças de cambios
Divida flutuante:

Juros, etc.
Transferencia de fundos
Comissões, corretagens, etc

Diferença para menos

Note n.º 12:
Diversos encargos:
Aumentos:

A. Municipalidade de Lisboa—Serviço de incendios
A' Caixa de Aposentações—Secção dos Professores de instrução primaria
A' Camara Municipal do Porto—pelo imposto do vinho, etc
A' Junta Autonoma das Instalações Ma-do Porto (Douro Leixões.
Ao Montepio das Alfandegas
A' Misericórdia do Porto, para juro e amortização de um emprestimo de 100.000\$000.
Fundo de amortização de 1900—Importancia destinada á compra de titulos de divida interna e externa, nos termos da lei de 5 de Julho de 1900

Diminuições:
Subsidio aos membros do congresso
A' sociedade do Palacio de Cristal
A' Liga Naval
A' Caixa de Reformas dos Operarios dos Tabacos.
Subsidios a operarios remidos dos tabacos
A' Junta Autonoma da cidade do Porto
Restituição do imposto de rendimento
Premios de exportação de garrafas
Outras alterações de pequena importancia que dão a diminuição de

Nota n.º 13
Serviço proprio do ministerio:
Aumentos:

a) Compensados nas receitas:
Serviço de execuções dos distritos fiscaes
Emolumentos da contribuição do registo
Remunerações e encadernações de matrizes
Serviço das comissões de inspecção aos predios
Remunerações a participantes de predios omissos
Parte do producto das multas e da venda dos generos e mercadorias apreendidas, que compete aos aprensorees
b) Sem compensação
Impressos, nos termos do artigo 70 da lei de 29 de abril de 1913
Outras multas alterações, para mais e para menos, que dão a diminuição de
Diferença para mais

obra politica é uma obra de fé po-derosa e vivaz. Acreditou na patria, acreditou no povo, e empenhou-se no seu proposito esplendidamente de immediato resgate de futura grandeza. Essa fé é o espirito vital do seu talento, da sua energia, da sua acção. São homens destes que salvam nacionalidades, porque são os que crêem firmemente que hão de salva-las.

EDITAL

José João Ferreira, secretario da Camara Municipal de Espinho:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º do Codigo Eleitoral, que o periodo para a inscripção no recenseamento politico que há-de servir nas eleições suplementares e administrativas de 1913, começará no dia 21 do corrente mez de Julho e terminará no dia 2 de Agosto, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completarem essa idade até 21 de Outubro de 1913, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo-o reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notario, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

- 1.º Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 3;
2.º Atestado de residencia, conforme o modelo n.º 4, passado pelo presidente da Camara Municipal, administrador do concelho, Junta de Paroquia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Secretaria da Camara Municipal de Espinho, 4 de Julho de 1913.
O Secretario,
José João Ferreira

Hospedaria Amorim

Com excelente retiro
Almoços e jantares ao ar livre aberto todo o ano e até ao ultimo comboio do Porto

Rua 21 (antiga rua do Retiro) n.º 66 e 68
ESPINHO

Aos Capitalistas

Vende-se o edificio e terreno onde esteve installada a Companhia Geral de Electricidade.

Este edificio pelo seu grande salão, armazens para arrecadações, casa de maquinas, carvoeira, escritorios, chaminé de larga tiragem, enormes poços e deposito para agua encontra-se em condições especiais para Balneio modelo ou para outraqualquer industria

ticulares, bem como ao Deputado sr. Dr. Bessa de Carvalho.—Inteirada.

Foi o Presidente encarregado de comunicar ao Ex.ºo Ministro da Fazenda o regosijo desta Camara pelo equilibrio do orçamento do Estado.

Foi resolvido chamar-se a atenção do zelador e policia para o cumprimento dos regulamentos municipaes.

Foi resolvido pôr em hasta publica diversas glebas de terreno, cuja venda já foi aprovada pela comissão Districtal.

Por ultimo foi o presidente autorisado a assinar diversos mandados de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

Associação cultural—Reuniu em assembleia geral a associação cultural de Espinho.

Resolveu aceitar a demissão da respectiva direcção e elegeu outros. Carecem de fundamento os boatos de que esta associação se dissolvesse.

Obras de defeza—Proseguem agora com maior actividade as obras de defeza da praia. No orçamento do estudo foi devidamente atendida a dotação destes trabalhos.

Iluminação—As lampas electricas destinadas a luz publica estão a pedir... reforma. A luz vae quasi extinta e em certos pontos da povoação reinam as trevas.

Que se adotem as devidas providencias—assim o lembramos a quem compete.

Cães vadios—Foram dadas ordens terminantes para o morticínio dos cães vadios.

A obra de Afonso Costa

São transcritas do «Mundo» e devidas á pena brilhantissima de Mayer Garção as justas considerações que seguem:

Estamos em presença de um grande facto. O esforço colossal do dr. Afonso Costa, na reorganização financeira deste pais, é daqueles que hão de fixar a atenção da Historia. Dir-se ha que é uma reedição do caso do ovo de Colombo. Talvez. Mas esse Colombo, se não inventou a America, descobriu-a. Não faltará agora quem

declare que nada havia mais simples do que realizar o equilibrio orçamental, e apresentar mesmo um excesso das receitas de sobre as despesas. Não faltará quem diga que tambem era capaz de fazer o que fez Afonso Costa. Todavia a verdade é esta: ninguem o fez. Nem na monarchia nem na Republica. Sem duvida que na Republica se compreende que o sobresalto de uma revolução como a que destruiu as instituições tradicionais do pais tornava mais difficil, nos primeiros tempos de um novo regime, alcançar esse almejado equilibrio. Mas na monarchia, não faltaram periodos de tranquillidade absoluta e propicia, nem, esta é tambem a verdade, faltaram homens sabedores e alguns bem intencionados. Muitos desses homens tinham ainda a seu favor a experiencia do governo, e o conhecimento, em outras situações, da pasta em que procuraram realizar a obra salutar desse equilibrio. Que fizeram? Nada! Os defecits avolumavam-se; de dia para dia era mais nitida a visão da ruina inevitavel. Pois bem! o que elles não realizaram, em largos periodos de governo; o que elles não atingiram, com o seu saber e a sua boa vontade, alcançou-o o estadista republicano, que tanto tempo se procurou fazer passar apenas por um audaz demolidor.

Esse homem está construindo o futuro da patria. Esse homem realizou o que a todos se afigurava impossivel. O que se julgava um sonho, é a realidade. O que se presumia uma ilusão, é um facto. Porquê? Sem duvida o dr. Afonso Costa dispõe de um profundo saber, de uma privilegiada intelligencia, de uma energia admiravel. Mas, para mim, o segredo da sua victoria, que é a victoria de nós todos, de todos os que fizeram a Republica e assim tornaram possivel a sua acção, o segredo da sua victoria está na confiança inabalavel que elle tem na dedicacão patriotica deste povo e nos destinos da nossa patria. Portugal tem sido nma victima do scepticismo e do desalento dos seus maiores homens. Os homens superiores que serviram a monarchia cairam no scepticismo, porque não acreditavam nas qualidades do povo, nas energias do povo, reconheciam ao mesmo tempo a corrupção e a incapacidade da monarchia. Os que se afastaram da politica monarchica abismaram-se no desalento, naquella apagada e vil tristeza que gela e amolece as almas. Alexandre Herkulano é um exemplo tipico. A contemplação da sua epoca dava-lhe vontade de morrer. Afonso Costa nunca teve outra vontade que não fosse a de lutar. A sua

ANUNCIO Internato Academico

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Adegas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

Automovel

Vende-se.

Falar com Fernando Ramos Pereira.

Avenida 8 Espinho

João Augusto de Souza

FUNILEIRO E PECHIEIRO

Rua 14 Antiga Vaz d'Oliveira) n.º 81 a 82,

Previne os seus amigos e o publico, tanto de Espinho como de fóra, que a sua officina se encontra montada com tudo o que é necessario para todos os trabalhos concernentes á sua arte, chamando por isso a atenção de todos os proprietarios para as posturas municipaes referentes ás aguas pluviaes, cujo praso brevementetermina.

Espinho, 28 de Março de 1913.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O prédio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

Colegio Conimbricence

Unico Colegio de Coimbra cujos alumnos, sob a vigilancia do mesmo, podem naturalisar-se no Liceu.

—Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos alumnos.

—Vantajosas garantias para as familias dos alumnos, quer estes frequentem o Liceu, quer outro qualquer estabelecimento de ensino oficial.

—Os alumnos podem tambem habilitar-se no proprio Colegio.

—Pedir Regulamentos-programas e todas as informações para a sede do Internato (B. Castro Matos—Coimbra.

DIRECTORES:—Conego Dias d'Andrade e Jorge Capinha

Typographia Peninsular

DE

Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171
TELEPHONE, 737

PORTO

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como: Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que ha grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

Tem à venda

Rol da Lavadeira, para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa 40

Pedro Sem, veridica interessante historia **Carta á Virgem**, nd4a historia, prosa e verso.

Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

RUA 25 numero 64

(Proximo á camera)

ESPINHO

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

Materiaes para construcções

(Rua 16 n.º 194, 196 e 198)

(Rua 14 n.ºs 239, 241 e 242)

(Rua 31 porta larga)

N'esta casa encontram-se todos os materiaes proprios para construcções.

Cimento de diversas marcas, cal hidraulicas e outras Azulejos, Mosaicos, tubos de grés, Bacias e bidets Brochas e pinceis, Francezes Tintas e ferragens

Preços sem competencia

Joaquim de Sã Alves de Oliveira

ESPINHO

Telha tipo Marselha da Pampilhosa

Telha Nacional e Tijolos de todas as qualidades.

Encarrega-se da construcção de toda e qualquer obra que lhe seja confiada, para o que tem pessoal habilitado.

Fotografia Carvalho

Espinho

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades feitos de luz, transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mechanica de cartona-gem photographica.

Camisaria e Alfaiateria Lacerda

Espinho

Esta casa recebeu um grande e variado sortido de cazemiras nacionaes e estrangeiras, para a presente estação.

Preços sem competencia

Cofeção rapida e perfeita. Dão-se amostras a quem as pedir tanto para escolha como para confronto de preços.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida Sêrpa Pinto, 29

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos. Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos photographos amadores

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



A. Santos & C.

Telephone nº 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

VENDAS por junto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES E PANNOS CRUS.
LENÇAS, CANTAS,
FLANELLAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CAMISETAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

RUA MOUSINHO DE SILVEIRA
ângulo da Travessa das FLORES